

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS- CCHSL  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS – PPGLe  
MESTRADO EM LETRAS**

**SILVANA OLIVEIRA DO NASCIMENTO**

**PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO:  
Gramaletrando**

Imperatriz - MA  
2025

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS- CCHSL**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS – PPGLe**  
**MESTRADO EM LETRAS**

**SILVANA OLIVEIRA DO NASCIMENTO**

**PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO:**  
**Gramaletrando**

Produto Técnico-Tecnológico apresentado ao programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Letras.

**Linha de Pesquisa:** LP 1 – Linguagem, Memória e Ensino

**Orientador(a):** Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Neliane Raquel Macedo Aquino

Imperatriz - MA  
2025

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 OS EFEITOS DE SENTIDOS CONSTRUÍDOS PELO ACENTO.....</b>	<b>5</b>
2.1 Atividade I: Acento não é enfeite.....	6
2.2 Atividade II: Acentuação em <i>memes</i> .....	7
2.3 Atividade III: Produção de sentidos em <i>Memes</i> .....	8
2.4 Atividade IV: Produção de sentido em roteiro para vídeo .....	9
<b>3 O ACENTO COMO REGRA VARIÁVEL.....</b>	<b>9</b>
3.1 Atividade I: dupla Acentuação .....	10
3.2 Atividade II: dupla pronúncia .....	11
3.3 Atividade III: Prosódia.....	11
3.4 Atividade IV: Inconsistência da norma de referência .....	12
<b>TEMAS POLÊMICOS .....</b>	<b>12</b>
<b>4. ATIVIDADE DE ANÁLISE DE <i>REELS</i> DO <i>INSTAGRAM</i>: AUSÊNCIA E PRESENÇA DA CONCORDÂNCIA VERBAL.....</b>	<b>13</b>
<b>5. ATIVIDADES COM MATERIAIS CONCRETOS .....</b>	<b>16</b>
5.1 Quebra-Cabeça da formação de palavras .....	17
5.2 Gira-gira da combinação das palavras .....	18
5.2.1 Objetivo do material .....	18
5.2.2 Com quais conteúdos posso utilizar esse material? (Contextos de uso) .....	18
5.2.3 Passo a passo para confecção do material (Formas de montagem do jogo) .....	19
5.2.4 Orientações e regras para uso do material .....	20
<b>5.3 Jogo interativo da concordância verbal pelo método <i>Puzzle De Aronson</i> .....</b>	<b>20</b>
5.3.1 Objetivo.....	20
5.3.2 Orientações e regras para uso do material .....	20
5.3.3 Passo a passo para confecção do material (Formas de montagem do jogo) .....	23
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Com este produto técnico-tecnológico (PTT) objetivamos elaborar uma sequência didática para o ensino de gramática em três eixos (Vieira, 2020), tendo como foco os multiletramentos (Rojo, 2009). Dividindo-a em dois grupos, o primeiro conta com atividades que articulam gramática e interatividade (Eixo II) e o segundo relaciona gramática e heterogeneidade (Eixo III). Para isso, nos guiamos pelos pressupostos teórico-metodológicos de Vieira (2020), que propõe um ensino vinculado à sistematicidade e à reflexão linguística, à interatividade e à produção de sentidos, como também à heterogeneidade e à normatividade da língua. Para conscientizar os alunos sobre a sua gramática internalizada, utilizamos a metodologia da aprendizagem linguística ativa (Pilati, 2024).

Trabalhando os efeitos de sentidos construídos nos textos, incluímos atividades que versam sobre o uso do acento tônico e/ou gráfico, pautando-nos pelas concepções da gramática contextualizada (Antunes, 2017) e da gramática revelada no texto (Neves, 2018). E, por fim, para suscitar reflexões sobre a acentuação como regra variável na(s) norma(s) de referência do português brasileiro e europeu, bem como no(s) falares vernáculo(s) do Brasil, aplicam-se os conceitos de norma linguística (Faraco, 2008) e norma sociolinguística (Lucchesi, 2015), adotando, assim, uma abordagem aportada nas contribuições da Sociolinguística variacionista de Labov (1996), Coelho (2015) e Bortoni-Ricardo (2004).

Cabe destacar que essa sequência didática atende às competências e habilidades dispostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), como também aos descritores para o ensino da acentuação na disciplina de Língua Portuguesa na Educação Básica. Para a compreensão do funcionamento da língua, nos voltamos para a área de Fonética e Fonologia.

Ressaltamos que as atividades a seguir não são modelos fixos e inflexíveis, tratando-se de passos sujeitos a adaptações e modificações, a depender da necessidade e dos objetivos metodológicos do professor. Elas contribuem, pois, para o trato da acentuação em sala de aula por uma perspectiva sociocultural-funcional, envolvendo o conhecimento acerca dos acentos tônico e gráfico ao entendimento da língua como processo, com atenção ao caráter variável e estável de todas as suas normas, sejam elas de referência ou não.

Dessa forma, este produto se caracteriza como um suporte instrucional para a prática docente, sendo de grande relevância social por ofertar uma prestação de serviços à sociedade em geral, aos professores da Educação Básica e aos acadêmicos do curso de Letras.

## 2 OS EFEITOS DE SENTIDOS CONSTRUÍDOS PELO ACENTO

Esta proposta de atividade está relacionada com o eixo da Interatividade da língua, um dos tripés para o ensino de gramática em três eixos (Vieira, 2020). Para tanto, damos ênfase à produção de sentidos construídos pelos acentos em frases e *memes*. Cabe destacar que tal proposta pode ser adaptada para o Ensino Fundamental e Médio, em conformidade com as competências e habilidades da BNCC, bem como os descritores que verificam o índice de desenvolvimento educacional (IDEB).

<b>COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DESCRITORES PARA O EIXO GRAMÁTICA E INTERATIVIDADE</b>	
<i>Competência da BNCC:</i>	<p><b>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1 DE LGG</b></p> <p>Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>
<i>Habilidade da BNCC:</i>	<p>EM13LP13 – Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>
<i>Descritor:</i>	<p>H08 (D19) – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.</p>

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

## 2.1 Atividade I: Acento não é enfeite

Leiam o texto “Acento não é enfeite!” e discutam a função social do texto e os seus objetivos.

→ **Objetivo:** Compreender os sentidos nos usos das palavras acentuadas graficamente em comparação com as não acentuadas na constituição do texto verbal.

# Acento não é enfeite!

O **bebê** **bebe** leite.

Ele **ceara** no **Ceará**.

A **sábia** **sabiá** **sabia** voar.

Sentimos um **dó** **do** rapaz.

Desde **maio**, não uso **maiô**.

A **babá** limpou a **baba** da criança.

Meus **país** viajaram para fora do **país**.

Eu **publico** o material no jornal **público**.

A **secretária** encontra-se na **secretaria**.

Por que **esta** menina **está** chorando tanto?

O **camelô** disse que nunca viu um **camelo**.

Controlada a **ira**, ela **irá** conversar com ele.

A vizinha **da** frente **dá** comida aos pássaros.

**Solicito** uma reunião com o **solícito** prefeito.

Eu não me **medico**, pois prefiro ir ao **médico**.

Ele pagou o **carnê** e foi ao mercado comprar **carne**.

Coloquei um vestido **cáqui** e fui comprar **caqui** na feira.

O acento pode fazer toda a diferença no sentido das palavras. Use-o sempre que necessário.

Lingua Portuguesa - Cui

Disponível em:

<https://www.facebook.com/conexaoliteratura/photos/segue-a-gente-no-instagram->

[http://www.instagram.com/revistaconexaoliteratura/5529504377101256/?paipv=0&eav=AfZnG4dQN6TQeS6yPYPxIEQFvIcBthYdBtAKSPIruXSK0\\_92yzsht9xbGeUu4CpjBso&\\_rdr](http://www.instagram.com/revistaconexaoliteratura/5529504377101256/?paipv=0&eav=AfZnG4dQN6TQeS6yPYPxIEQFvIcBthYdBtAKSPIruXSK0_92yzsht9xbGeUu4CpjBso&_rdr). Acesso em 04/03/2024.

## 2.2 Atividade II: Acentuação em memes

Leiam os textos abaixo e discutam o que se pede.

→ **Objetivo:** Interpretar o texto levando em consideração os efeitos de sentidos construídos pela linguagem não-verbal em relação à verbal.



Disponível em: <https://www.gerarmemes.com.br/meme/1702144-acento-nao-e-enfeite-a-baba-precisa-limpar>  
Acesso em 04/03/2024.

- Sobre o que se trata os textos acima?
- Como as imagens ajudam na construção do sentido dos textos?
- Você gostou de alguma imagem? Por quê?
- Qual o objetivo dos textos acima? Como a imagem contribui com esse objetivo?

- e) Em que lugar tais textos podem ser publicados ou compartilhados e com que finalidade?

### 2.3 Atividade III: Produção de sentidos em *Memes*

Suponha que você tenha uma página no *Instagram* sobre dicas de português e queira apresentar uma postagem com uma frase que contenha palavras com escrita idêntica, mas com acentos diferentes, como no exemplo “A **babá** limpa a **baba** do **bebê**”. Pesquise palavras de grafias parecidas ou idênticas, pense em uma imagem para ilustrar a sua frase e use o modelo abaixo para criar o seu *post*<sup>1</sup>. Pense também nas *hashtags* e na descrição.

→ **Objetivo:** produção de sentido por meio da criação de *memes*.

ACENTUAÇÃO NÃO É ENFEITE!

<sup>1</sup> Se a escola tiver acesso à internet, os alunos podem fazer essa atividade no *Canva* e compartilhar no *Instagram*.



## 2.4 Atividade IV: Produção de sentido em roteiro para vídeo

Assista ao vídeo “Traumatizando gringo” prestando atenção no trecho “Isto aqui é uma manga. Isso aqui é um mangá”. Em seguida, escreva um roteiro de um vídeo com o título “Traumatizando gringos” para ser compartilhado em uma rede social. O vídeo deve conter frases com palavras diferenciadas apenas pela acentuação. Atenção: é preciso pensar nas imagens e em um roteiro criativo.

→ **Objetivo:** produção de sentido por meio da escrita de roteiro para vídeo.

Vídeo disponível em:

[https://www.tiktok.com/@oficialmarcuseni/video/7235714435225046278?is\\_from\\_webapp=1&sender\\_device=pc&web\\_id=7308807890415142405](https://www.tiktok.com/@oficialmarcuseni/video/7235714435225046278?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7308807890415142405)

## 3 O ACENTO COMO REGRA VARIÁVEL

Propõe-se as seguintes atividades para o desenvolvimento do ensino de gramática em três eixos com enfoque na heterogeneidade da língua. Serão trabalhadas também as competências e habilidades da BNCC, bem como os descritores.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DESCRITORES PARA O EIXO GRAMÁTICA E HETEROGENEIDADE	
<i>Competência da BNCC:</i>	COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4 DE LGG – Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
<i>Habilidade da BNCC:</i>	<p>EM13LGG401 – Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>EM13LP17 – Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica,</p>

	social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.
<i>Descritor:</i>	H13 (D21) – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

### 3.1 Atividade I: dupla Acentuação

É comum as pessoas acreditarem que só há um jeito de escrever as palavras em nosso sistema de escrita. Para a maioria das palavras registradas oficialmente, isso é verdade. No entanto, algumas vezes o sistema permite mais de uma forma escrita. Leia o texto a seguir e explique o porquê de as palavras terem dupla grafia.

→ **Objetivo:** Perceber a variação linguística presente em regras variáveis licenciadas pela norma de referência.

# Dupla Acentuação

Conheça alguma palavras que permitem dupla acentuação.

Brasil	Portugal
econômico	económico
acadêmico	académico
fêmur	fémur
bebê	bebé
purê	puré
Antônio	António
gênero	género
bônus	bónus

Lingua Portuguesa - Céu

Disponível em:

<https://www.facebook.com/linguaportuguesa07/photos/a.271773609503284/7469343016412938/?type=3>. Acesso em: 25/02/2024.

### 3.2 Atividade II: dupla pronúncia

Alguns linguistas defendem que certas formas linguísticas são aceitas socialmente e têm prestígio quando começam a ser faladas e escritas por pessoas de classes sociais mais altas. Sabendo disso, discuta o porquê de as palavras abaixo apresentarem pronúncia variável aceita e registrada em dicionários e no Vocabulário Ortográfico de Língua Portuguesa (VOLP).

→ **Objetivo:** Identificar e conscientizar a diferença linguística no uso do acento.

**Dupla pronúncia**

Algumas pronúncias duplas registradas em dicionários e/ou no VOLP.

boêmia / boem <u>ia</u>	projét <u>il</u> / projet <u>il</u>
ambrósia / ambros <u>ia</u>	répt <u>il</u> / rept <u>il</u>
autópsia / autops <u>ia</u>	homí <u>lia</u> / homil <u>ia</u>
biópsia / biops <u>ia</u>	dúplex / dupl <u>ex</u>
ortoé <u>pia</u> / ortoe <u>pia</u>	sóror / sor <u>or</u>

Disponível em:

<https://www.linguaportuguesa.blog.br/post/palavras-com-dupla-pron%C3%B4ncia>

Acesso em: 25/02/2024.

### 3.3 Atividade III: Prosódia

Leia o texto a seguir e responda por que não se aceitam as palavras em vermelho como formas alternativas legítimas para as palavras em verde.

→ **Objetivo:** Compreender o caráter arbitrário e impositivo das regras normativas de uso do acento gráfico em detrimento da regra variável não licenciada pela norma de referência

# ERRO DE PROSÓDIA

📌 @comoescreve\_

A **prosódia** ocupa-se da correta emissão de palavras quanto à posição da sílaba tônica, segundo as normas da língua culta. Existe uma série de vocábulos que, ao serem proferidos, acabam tendo o acento prosódico deslocado. Ao erro prosódico dá-se o nome de **silabada**. Veja os exemplos abaixo:



Disponível em:

<https://www.facebook.com/marconciniassessoriatextual/photos/a.113542996692939/239380240775880/?type=3>

Acesso em: 25/02/2024.

## 3.4 Atividade IV: Inconsistência da norma de referência

→ **Objetivo:** Discutir a inconsistência em regras da norma de referência.

### TEMAS POLÊMICOS

Então, por que não aceitar récorde como variante legítima de recorde?

O caso de biótipo é um belo exemplo. Os vocábulos terminados em “tipo”, normalmente, são proparoxítonos: protótipo, arquétipo, genótipo, estereótipo. Por isso, oficialmente era biótipo.

No Brasil, porém, a pronúncia biotipo (paroxítona) está consagrada, e os nossos dicionários já registram as duas pronúncias: biótipo e biotipo. É importante lembrar que isso não é uma exceção nem anomalia gramatical, pois existem outras palavras paroxítonas terminadas em “tipo”: linotipo, logotipo...

Outro caso que me intriga é o da palavra necropsia. Se falamos autópsia e biópsia, por que não podemos falar “necrópsia”? Parece incoerência, principalmente quando os nossos principais dicionários e o Vocabulário Ortográfico da ABL registram biopsia e biópsia, autopsia e autópsia, mas só registravam necropsia.

Por que não “necrópsia”, se é assim que muitos brasileiros, talvez a maioria, falam. A boa notícia é que a última edição do Vocabulário Ortográfico, publicada em 2009 pela Academia Brasileira de Letras, registra as duas formas: necrópsia e necropsia.

Em razão disso tudo, não entendo por que impor uma pronúncia como “certa” (recorde) e a outra como “errada” (“récorde”).

Disponível em:

<https://g1.globo.com/educacao/blog/dicas-de-portugues/post/temas-polemicos.html>

Acesso em: 05/03/2024.

- a) No português brasileiro há uma tendência em se pronunciar a penúltima sílaba forte. No texto acima, qual palavra exemplifica essa tendência no uso linguístico de falantes do Brasil?
- b) Nas línguas, algumas palavras têm sua pronúncia mudada por influência da pronúncia de outras palavras. O falante pensa assim: se *funil*, *pernil*, *fuzil* e muitas outras terminadas em *-il* têm a última sílaba forte, então *réptil* e *projétil* devem também ser pronunciadas *reptil* e *projetil*”. Esse é um dos fenômenos que explica a variação no espaço e a mudança no tempo das palavras em uma língua. No texto, qual palavra tem variação na pronúncia explicada por influência de outra(s)?
- c) Discuta com os colegas: Há alguma justificativa para se impor determinada pronúncia como “certa” e outra como “errada”?

#### **4. ATIVIDADE DE ANÁLISE DE REELS DO INSTAGRAM: AUSÊNCIA E PRESENÇA DA CONCORDÂNCIA VERBAL**

Essa atividade foi desenvolvida para trabalhar o aspecto interativo da língua vinculado ao multiletramento, tratando-se de um ensino reflexivo.

→ **Objetivo:** Refletir sobre a presença e a ausência da concordância verbal em *reels* do *Instagram*.

<b>HABILIDADES E DESCRITORES PARA O EIXO GRAMÁTICA E INTERATIVIDADE</b>	
<i>Habilidade da BNCC:</i>	EM13LP13 – Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.
<i>Descritor:</i>	H08 (D19) – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Para essa prática, os alunos devem fazer a análise de um *reels* do *Instagram* publicado pelo perfil do Governo do Maranhão, no dia 20/11/2024, que objetivou alertar a população sobre a compra de aparelhos sem nota fiscal. Na legenda está escrito “Ei chegou!!! Tá sabendo do meu celular de volta? O #GovernoMA está recuperando celulares roubados e devolvendo para os donos”. Para que se possa refletir, deve-se analisar tanto o vídeo quanto a legenda, buscando compreender onde e por que não houve o uso da concordância verbal, atentando-se ao público-alvo e as intenções sociocomunicativas para a produção das sentenças.



Fonte: *Instagram* @governoma.

Questões para provocar a reflexão em sala de aula:

- Onde ocorre a concordância verbal?
- Onde ocorre a falta da concordância verbal?
- Quais as influências do público para o uso da linguagem empregada?
- Quais elementos foram utilizados para construção do sentido desse gênero textual?



- E. Por que na legenda da postagem foram utilizadas frases com o uso da concordância verbal e na legenda da fala das personagens houve uma ausência de concordância proposital?

Em uma primeira análise, os alunos podem perceber que o sujeito *meus dente* não combina com o verbo, mesmo sabendo que a palavra *dente* está no singular, assim como *ficou*. Dessa forma, todas as outras palavras relacionadas com o nome *dente* também estão em concordância. O exemplo representa muito bem a fala habitual das pessoas em situações menos monitoradas. Pilati (2024) aponta que esse tipo de construção obedece ao princípio básico da concordância, uma vez que apenas uma das unidades (geralmente sujeito ou núcleo do sujeito) é usada para marcar o plural, sem a necessidade da presença de marcas de pluralidade em outros componentes, até mesmo por uma questão semântica. Todavia, os alunos podem tomar como referência do sujeito o pronome possessivo *meus* e, por isso, alegaram que as outras palavras deveriam também estar no plural. Para um contexto em que se tenha a demanda por um uso mais formal da língua, essa deve ser uma situação observada.

Na legenda do *post* foram utilizadas frases com concordância verbal e, no vídeo, na legenda da fala das personagens, houve uma ausência proposital. Intencionando evidenciar o poder da língua e o seu cunho interativo que se dá de diferentes formas nas situações fundamentais para o desenvolvimento dos multiletramentos (Rojo e Moura, 2012), é importante que se oriente que muitos perfis no *Instagram* empregam uma linguagem popular com o objetivo de se aproximar e chamar a atenção do público-alvo, utilizando-se das possibilidades linguísticas para atrair uma clientela para comprar os produtos ou ideias as quais se propõe a vender. A busca por esse conhecimento prático do uso da língua nas redes sociais pode ser despertado em contexto de sala de aula, pois se relaciona diretamente com a realidade em que a grande maioria dos estudantes estão cotidianamente inseridos.

## 5. ATIVIDADES COM MATERIAIS CONCRETOS

Essa atividade foi desenvolvida para trabalhar o aspecto sistemático da língua, tratando-se de um ensino consciente com o objetivo de promover uma aprendizagem ativa pelo método da Pilati (2017), utilizando materiais concretos.



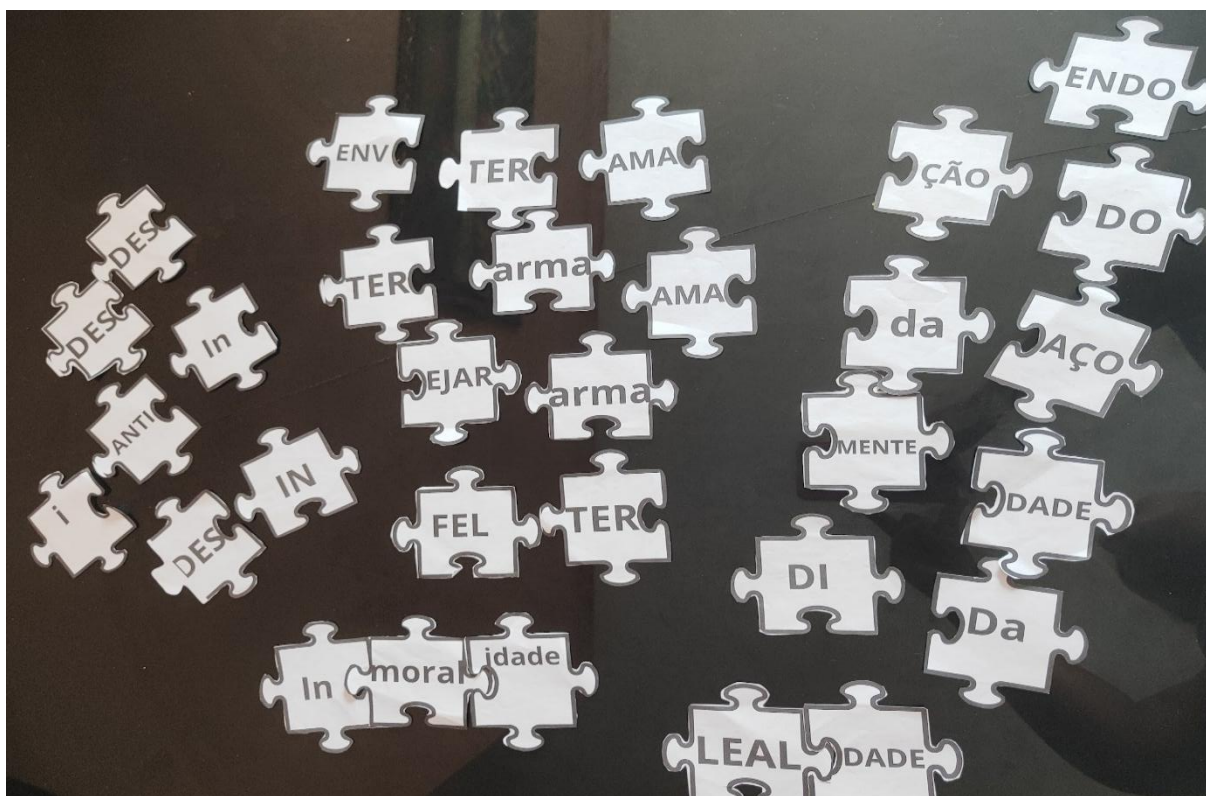
HABILIDADES E DESCRITORES PARA O EIXO GRAMÁTICA E INTERATIVIDADE	
<i>Habilidade da BNCC:</i>	EF04LP06: Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
<i>Descritor:</i>	D41. Empregar e avaliar reflexivamente estruturas linguísticas por meio dos recursos de <b>concordância</b> ( <b>verbal</b> e nominal) e de regência (verbal e nominal).

Fonte: elaborado pela autora, 2024.

### 5.1 Quebra-Cabeça da formação de palavras

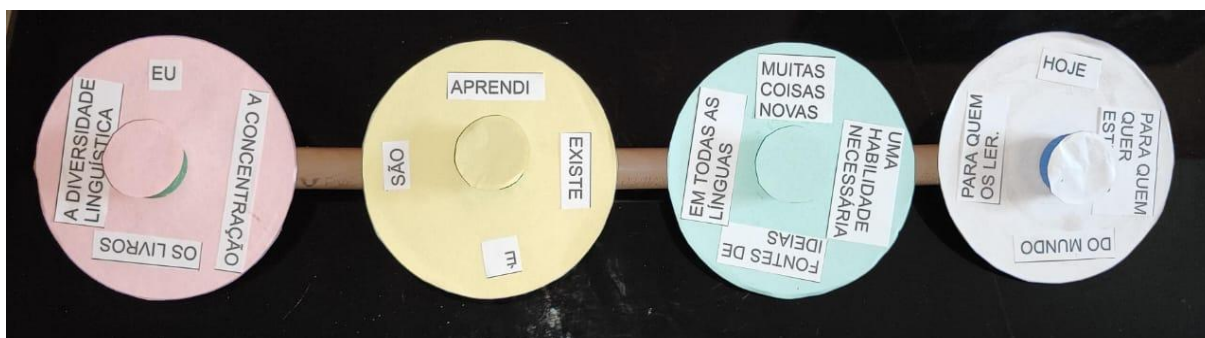
O quebra-cabeça refere-se à atividade com materiais manipuláveis relacionado ao eixo da sistematicidade.

→ **Objetivo:** Refletir e formar frases manuseando radicais e afixos.



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

## 5.2 Gira-gira da combinação das palavras



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

### 5.2.1 Objetivo do material

Baseando-nos pelo *gira-gira da gramática* de Pilati (2024), “desenvolvido para representar a organização do sistema linguístico do português: S/V/C (Adj.Adv.)”, elaboramos o material manipulável denominado *gira-gira da combinação das palavras*, que demonstra de forma palpável o funcionamento da língua para combinar os verbos com outras palavras que estão relacionadas entre si em uma frase. Cada parte foi destacada com uma cor diferente, indicando as funções sintáticas. No círculo rosa, temos as opções de palavras que podem funcionar como o assunto central da frase (sujeito); no amarelo, os verbos; os complementos (objeto direto ou indireto) no azul, e, no branco, as palavras que funcionam como adjuntos.

### 5.2.2 Com quais conteúdos posso utilizar esse material? (Contextos de uso)

Compreendemos que, para nos comunicarmos, utilizamos inconscientemente (ou não) o nosso repertório linguístico para selecionarmos as palavras que melhor se relacionam umas com as outras, conforme as nossas necessidades sociocomunicativas. Pensando nisso, esse material pode ser usado em sala de aula para trabalhar os efeitos de sentido que uma palavra estabelece ao se relacionar com a outra, os elementos essenciais e acessórios da oração, concordância verbal e nominal, formação de frases, ordem direta da frase (Sujeito + Verbo + Complemento + Adjunto), dentre outros conteúdos que envolvam as questões gramaticais, morfológicas, sintáticas, semânticas e pragmática.

### 5.2.3 Passo a passo para confecção do material (Formas de montagem do jogo)

O material foi confeccionado com objetos reciclados, sendo eles: CDs, um pedaço de cano e tampas de garrafas pet. Também usamos um parafuso pequeno, cola de artesanato, cartolinas coloridas, frases impressas, tesoura e um lápis de escrever.



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

#### 5.2.4 Orientações e regras para uso do material

Para a aprendizagem da concordância verbal, o aluno precisa girar cada um dos círculos para selecionar quais palavras ele irá utilizar para formar uma frase, de modo que a combinação estabeleça uma relação de sentido. Os estudantes e o professor devem ficar atentos aos verbos que, prioritariamente, devem concordar com os sujeitos. É importante destacar que o estudo prévio ou simultâneo dos elementos que constituem a ordem direta é fundamental. Com isso, pode-se acionar os conhecimentos prévios e desenvolver uma ação metacognitiva para se definir as possíveis combinações, cumprindo, assim, com um dos princípios da abordagem da aprendizagem linguística ativa (Pilati, 2024), além de ser fomentada a consciência acerca do aspecto sistemático da língua ao visualizar, de forma tangível, o seu funcionamento, como versa o ensino de gramática proposto por Vieira (2017).

### 5.3 Jogo interativo da concordância verbal pelo método *Puzzle De Aronson*

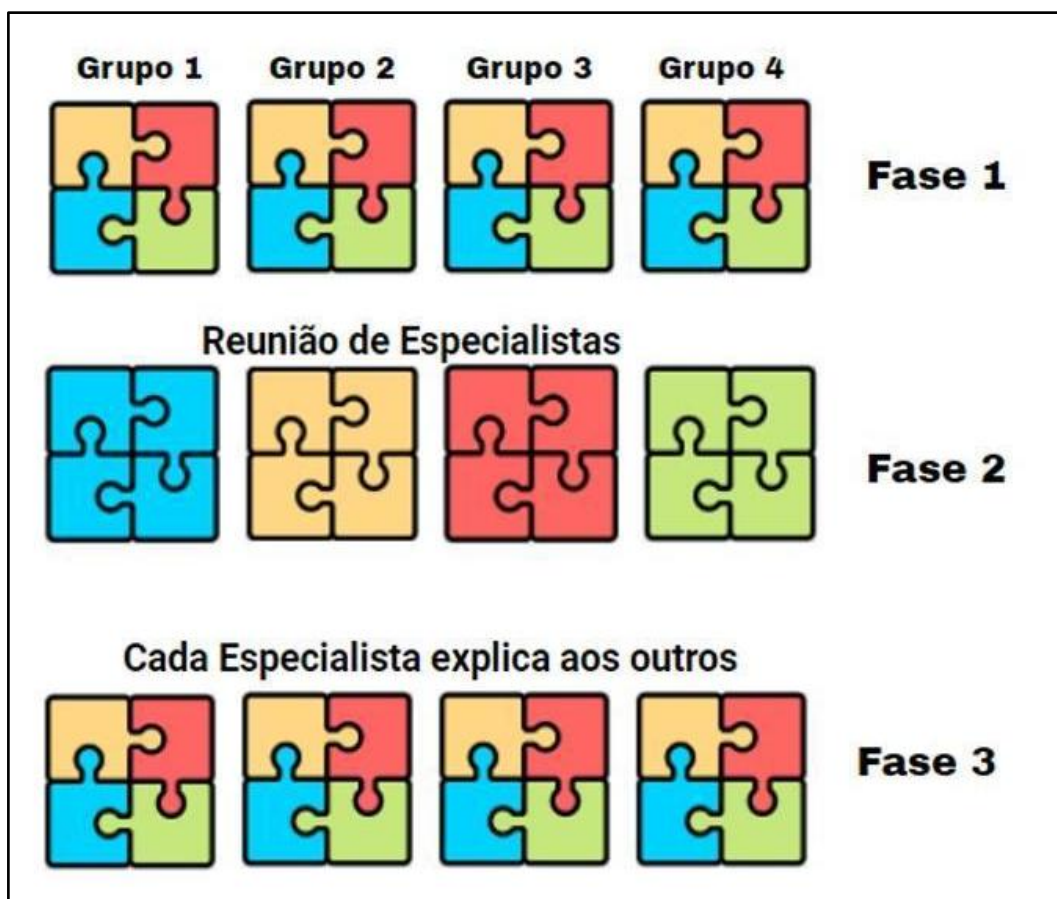
Pensamos o jogo da concordância verbal pelo método *Puzzle de Aronson* (Carvalho, 2022), com materiais manipuláveis, para trabalhar o aspecto interativo da língua (Vieira (2017), considerando também o terceiro princípio da aprendizagem linguística ativa: “III) Promover a aprendizagem ativa por meio do desenvolvimento de habilidades metacognitivas” (Pilati, 2017, p. 101). Para isso, os estudantes têm de estabelecer combinações de palavras para formarem frases utilizadas em contexto escolar.

#### 5.3.1 Objetivo

Trabalhar o aspecto interativo da língua por meio de atividade metacognitivas para estabelecer relações de concordância entre as palavras.

#### 5.3.2 Orientações e regras para uso do material

Escolhemos o *Puzzle de Aronson* por fazer parte de uma metodologia ativa excelente para trabalhar o eixo da interatividade. Sobre o referido método, Carvalho (2022) afirma que esse se divide em três partes: a 1ª fase diz respeito à criação do grupo inicial, a 2ª fase é a formação de grupos de especialistas e a 3ª fase é o retorno dos especialistas ao grupo inicial, como ilustrado pela imagem abaixo:



Fonte: Carvalho (2024, p. 57).

Porém, para a formação de frases com concordância verbal, utilizamos apenas duas etapas. Começa-se pela fase do grupo de especialistas, onde os estudantes se dividem em quatro grupos iniciais que representavam um elemento da oração: Grupo 1 - Sujeito; Grupo 2 - Verbo; Grupo 3 - Complemento e Grupo 4 - Adjunto. Depois, cada grupo recebe as palavras de acordo com o que foi sorteado. Na sequência, se tem a etapa em que se formam outros quatro grupos compostos por um membro de cada um dos grupos anteriores. Nessa, todos recebem palavras para juntos organizarem as frases, fazendo as combinações para estabelecer a concordância verbal na ordem Sujeito + Verbo + Complemento + Adjunto, como mostra o quadro seguinte.



SUJEITO	VERBO	COMPLEMENTO	ADJUNTO
EU E OS COLEGAS	ESTÁVAMOS	DAS OFICINAS	NA SALA DE AULA
A MAIOR PARTE DAS MENINAS	ENTENDEMOS	O ASSUNTO DA PALESTRA	
MARCELO E MARIA	PARTICIPARÃO	DA AULA	COM SUAS IDEIAS
NAYARA	É	UMA ESTUDANTE	MUITO DEDICADA
PEDRO E TERESA	VÃO	À ESCOLA JUNTOS	TODOS OS DIAS
A CONCENTRAÇÃO	É	UMA HABILIDADE NECESSÁRIA	PARA QUEM QUER ESTUDAR
OS LIVROS	SÃO	FONTES DE IDEIAS	PARA QUEM OS LÊ
NÓS	ESTÁVAMOS	ANSIOSOS PELA PALESTRA	NA ESCOLA
SICRANO E BELTRANO	GOSTAM	DE DEDICAR-SE NOS ESTUDOS	
	VAMOS USUFRUIR	DE TUDO QUE ESTUDAMOS	
VOCÊ	ESTAVA	MUITO DEDICADO	NA SALA DE AULA
	ERAM	ESTUDANTES DEDICADOS	DESDE CRIANÇA
	PRECISAMOS EXERCITAR	O CÉREBRO	SEMPRE
ELES	COMERAM	A MARMITA COM GARFO	NA CANTINA DA ESCOLA
	RECUSAREMOS	TUDO TIPO DE PRECONCEITO	ONDE QUER QUE ELE EXISTA
É IMPORTANTE	VALORIZAR	O SABER LINGUÍSTICO INDIVIDUAL	DE CADA UM DE NÓS.
TODO FALANTE NATIVO	SABE FALAR	A PRÓPRIA LÍNGUA	
A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA	EXISTE	EM TODAS AS LÍNGUAS	DO MUNDO
EU	APRENDI	MUITAS COISAS NOVAS	HOJE

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

### 5.3.3 Passo a passo para confecção do material (Formas de montagem do jogo)

A matriz do quadro acima pode ser impressa em duas vias: uma para o docente ter como base e a outra para que se recorte e distribua as palavras para os estudantes conforme o sorteio. Nesse quadro, temos as unidades que cada grupo deverá receber e as suas possíveis combinações. Vale mencionar que é importante que os alunos tenham estudado previamente os elementos da oração. Pode-se utilizar, para esse modelo, um tamanho de fonte maior, para que a montagem das frases seja feita em uma cartolina, o que facilita a visualização. Cada grupo, também, pode receber uma matriz em branco, dividida apenas com os elementos das frases, para que se complete com as palavras. Vários tipos de materiais podem ser usados para confeccionar esse jogo, como cartolinas, fitas adesivas e papel emborrachado. É possível utilizar até mesmo a lousa e o pincel de quadro.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Propomos neste PTT uma sequência didática para o ensino de gramática em três eixos (Vieira, 2017), com atividades sobre o acento tônico e/ou gráfico, com foco nos multiletramentos. Almejamos contribuir para a ampliação da competência comunicativa (competência linguística inata, textual e sociolinguística) dos alunos por meio de atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas. A apresentação de cada eixo da proposta possibilitou uma visão integrada, sistêmica, interativa e variável do ensino de língua materna. Com isso, tem-se uma possibilidade de alcançar uma prática pedagógica que supere o ensino descontextualizado das regras de acentuação, através de uma pedagogia linguística culturalmente sensível ao saber (Bortoni-Ricardo, 2014).

O primeiro grupo de atividades aborda as condições de compreensão e produção de textos, frente aos multiletramentos. Nele, os alunos podem compreender as funções sociais e objetivos dos textos analisados, discutindo os contextos em que emergem, circulam e são recebidos. No segundo grupo, os estudantes têm a possibilidade de discutir, ponderar e exercitar o pensamento crítico diante do cunho colonial, impositivo e ilógico das regras de referências do português brasileiro. Consequentemente, eles têm a oportunidade de entender o caráter variável da língua, inclusive em suas normas de referência.

Podendo servir como aporte para os docentes da Educação Básica e acadêmicos do curso de Letras, este produto é relevante para que os alunos perceberem, em sala de aula, a gramática de uma língua emergindo e se sistematizando nas diversas interações sociais de uso,

constituindo os diversos padrões coletivos de comportamento linguístico. Ressaltamos que uma pesquisa aplicada é necessária para a testagem dessas ideias. No entanto, esta pesquisa cumpriu o seu objetivo metodológico de ampliar a proposta da gramática em três eixos, incluindo em seu escopo a acentuação e a possibilidade de novas reflexões sobre o ensino de língua materna.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino: outra escola possível?** – São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ANTUNES, I. **Gramática contextualizada: limpando ‘o pé das ideias simples’.** – 1. ed. – São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

ARAÚJO, G. A. de *et al.* **O acento do português: abordagens fonológicas.** – São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz.** 49 ed. São Paulo: edições Loyola, 2007.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

CARVALHO, Ana Amélia A (org.). **Metodologias Ativas e Tecnologias Educacionais Digitais.** Coimbra: MATED, 2022.

COELHO, I. L., GÖRSKI, E. M., SOUZA, C. M. N. e MAY, G. E. **Para conhecer sociolinguística.** São Paulo: Contexto, 2015.

FARACO, C. A. **Norma Culta Brasileira: desatando alguns nós.** São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2008.

GUIMARÃES, E. **Semântica do acontecimento: um estudo enunciativo da designação.** Campinas: Pontes, 2005.

LUCCHESI, D. **Língua e Sociedade Partidas: a polarização sociolinguística do Brasil.** São Paulo: Contexto, 2015.

MARTINS, M. A. *et al.* **ensino de português e sociolinguística.** São Paulo: contexto, 2014.

MASSINI-CAGLIARI, Gladis. Sobre o lugar do acento de palavra em uma teoria fonológica. **Cad. Est. Ling.**, Campinas, SP, v. 23, p. 121–136, 2012. DOI: 10.20396/cel.v23i0.8636849.



Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8636849>>. Acesso em: 16 fev. 2024.

NEVES, M. H. M. **A Gramática do Português revelada em Textos**. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

NEVES, M. H. de M. A gramática revelada em textos. In: NEVES, M. H. de M. **A gramática passada a limpo**. – São Paulo: Parábola Editorial, 2012, p. 197-208.

PILATI, E. **Linguística, gramática e aprendizagem ativa**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017.

PILATI, E. *Aprendizagem Linguística Ativa: Da teoria à gramaticoteca*. Campinas: Pontes Editores, 2024.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

VIEIRA, S. R. **A gramática em três eixos**: a conciliação de olhares para o bem do ensino de Língua Portuguesa. YouTube, 30 de ago. de 2020. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=bAz7If2ba8w&list=PL24GM\\_huY1reJUH0BARQOfq1LjY1UTLLg](https://www.youtube.com/watch?v=bAz7If2ba8w&list=PL24GM_huY1reJUH0BARQOfq1LjY1UTLLg)>. Acessado em 07/04/2024.